

MANOBRAS DO SR. GETÚLIO VARGAS PARA CAUSAR INQUIETAÇÃO NO PAÍS

Sessão sem "quorum" na Câmara dos Deputados

Homenagem a vários ex-congressistas recentemente falecidos — Projeto sobre a concessão de salário familiar aos empregados em geral — Mensagem do governo

Na sessão de ontem da Câmara, o sr. Mendonça Braga fez um apelo ao Lóide Brasileiro para que amplie os seus serviços de navegação para o porto de Macaé.

O sr. Carvalho Sobrinho relembrou a personalidade do ex-ministro da Agricultura Fernando Costa.

Falou depois o sr. Roberto Moreira, sobre os movimentos grevistas.

PALACIO DA JUSTICA
O sr. Benjamin Farah apresentou projeto abrindo crédito para construção de um novo Palácio da Justiça nesta capital, a fim de serem melhor instalados os vários serviços do Trão.

OUTROS ASSUNTOS
No período destinado às comunicações breves, o sr. Vasconcelos Costa justificou seu projeto de auxílio às populações vítimas de enchentes no norte de Minas; o sr. Nelson Carneiro defendeu reivindicações dos comerciantes baianos; o sr. Celso Figueiredo tratou de problemas de Campos; e o sr. Heltor Beltrão fez o necrológico do jornalista Alvaro Freire, antigo cronista parlamentar do «Jornal do Comércio», recentemente falecido.

HOMENAGEM A EX-PARLAMENTARES
Os srs. Meitor Beltrão e Benjamin Farah prestaram homenagem à memória do ex-deputado e constituinte de 1927 Chelmeira de Alvimera, sobre a personalidade do sr. Vidal Ramos, ex-senador e ex-governador de Santa Catarina, e pai do sr. Neteu Ramos, falecido em 1953. Venderlei Junior, Lauro de Leal.

ORDEN DO DIA
Por falta de quorum adiou-se a votação do projeto que revoga o decreto-lei sobre a aplicação, em terras do Tesouro Nacional, de parte do valor das vendas de câmbios de exportação.

Foi encerrada a discussão do projeto concedendo auxílio à instalação de serviços de abastecimento de água no Polígono das Secas.

QUARTO CENTENÁRIO DE SÃO PAULO E RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA
Foi designada para representar a Câmara nos festejos do Quarto Centenário de São Paulo uma comissão composta dos srs. Lima Figueiredo, Maniães Barreto, Anísio Moreira, José Augusto, Manuel Peixoto, Antônio Botina, Coutinho Cavalcanti, Paulo Laura, Muniz Falcão e Dilermando Cruz.

Para comemorar as festas comemorativas da Restauração Pernambucana contra o domínio holandês, designou a Mesa os srs. Israel Pinheiro, Pontes Vieira, Saturnino Braga, Rui Santos, João Aguilho, Vieira Lima, Hildebrando Bisaglia, Paulo Laura, Muniz Falcão e Dilermando Cruz.

PROJETOS GOVERNAMENTAIS
Foram lidas no expediente mensagens do Executivo, submetendo à apreciação do Congresso projetos de lei dispostos sobre: criação de uma Junta de Conciliação e Julgamento no município de São Bernardo do Campo (São Paulo); abertura de crédito para pagamento do pessoal da Faculdade de Direito de Alagoas, de maio a junho de 1950; abertura de crédito para atender às despesas com o comparecimento do Brasil à XXXIII Feira Internacional de Milão e ao Segundo Salão Internacional de Vão Vertical, aumento do efetivo das armas de infantaria e cavalaria do Exército; abertura de crédito para pagamento aos concessionários de portos brasileiros, das diferenças verificadas entre as dotações orçamentárias e as arrecadações efetivamente realizadas nos anos de 1948 a 1951, no tocante ao adicional de 10 por cento sobre os direitos de importação para consumo.

SALÁRIO FAMILIAR
O sr. Muniz Falcão apresentou longo projeto regulando a concessão do salário familiar aos empregados em geral.

REALIZAÇÃO DO CAPITAL
Com relação ao capital, reservou-se à União o encargo de realizá-lo imediatamente, com os recursos indicados na lei. Para os aumentos sucessivos, até 1957, em que o seu montante deverá atingir a vultosa soma de 10 milhões de cruzeiros, caberá também à lei especial de prover os recursos necessários. A participação das entidades públicas, União, Estados e Municípios, far-se-á com o produto da parte da arrecadação da empresa de economia mista, em que prepondera o interesse da União, e que constitui a tarefa do redator dos estatutos. Como a União, inicialmente, o único acionista da Petrobrás, subscritor de todo o seu capital era natural que o Poder Legislativo antecipasse, na lei, os pontos básicos da organização da empresa e procurasse assegurar a realização de seus objetivos fundamentais.

AUSENTE DO RIO O MINISTRO DA FAZENDA
PARTICIPAÇÃO DAS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO
O ministro da Fazenda, que se encontra, com sua esposa, em Vargem Alegre, para repouso da mesma, de onde levava a fazer uma estação de águas em Lindóia, participando, antes das comemorações do IV Centenário de São Paulo, seu regresso ao Rio de Janeiro ocorrerá na próxima terça-feira.

Prof. Cumplido de Sant'Ana
Rins — Respias — Pristia. Exames — Operações endoscópicas — Hemorroidas — Edifício A.B.I. — Tel.: 22-5444.

Ministério da Guerra
D. T. P. — D. F.
Fábrica do Realengo

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIA
ABERTURA DE PROPOSTAS — TRANSFERÊNCIA DE DATA
Chamo a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência publicado no «Diário Oficial» do dia 17-12-53, quanto à abertura das propostas que estava marcada para o dia 5 de janeiro e que foi transferida para o dia 5 de fevereiro, tudo do corrente ano.

PRIM DUARTE DE MORAES
Secretário da Comissão de Concorrência

DIARIAMENTE DE S. PAULO!
Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 — Rio

Aspecto da posse, ontem, dos diretores do Ministério da Saúde

Empossados ontem os novos diretores do Ministério da Saúde

Presentes à cerimônia os membros da Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Deputados — Discursaram os srs. Miguel Couto Filho, Arlindo de Assis, Ernani Braga e Necker Pinto

Realizou-se, ontem, às 15 horas, sob a presidência do sr. Miguel Couto Filho, a posse dos novos diretores, reconhecendo os membros da Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Deputados, para a Divisão de Organização do Departamento de Administração; Ulisses de Azevedo Coutinho, diretor da Divisão do Pessoal; José Fleury e Rui Santos.

Os diretores empossados foram os seguintes: Anísio Moreira, para o Serviço Nacional de Educação Sanitária; Antônio Prudente Meireles de Moraes, professor de Clínica Cirúrgica da Escola Paulista de Medicina e vice-presidente da União Internacional Contra o Câncer, com sede em Paris, para o Serviço Nacional do Câncer; Aristides Celso Ferreira Lima, para o Serviço Nacional da Peste; Buchat de Almeida Rodrigues, para a Divisão de Organização Sanitária; Ernani de Silva Pereira Braga, para o Departamento Nacional de Saúde; Luis Ferreira Tavares, para o Serviço Nacional de Febre Amarela; Necker Pinto, para o Departamento Nacional da Criança; Tomaz Pompeu Rosas, para o Ser-

viço Nacional da Lepra; Jaime de Freitas Barcelos, para o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina; Wellington Brandão Júnior, para a Divisão de Organização do Departamento de Administração; Ulisses de Azevedo Coutinho, diretor da Divisão do Pessoal; José Fleury e Rui Santos.

Após a leitura e assinatura do termo de posse, usaram da palavra o sr. Miguel Couto Filho e os srs. Arlindo de Assis, antigo diretor do Departamento Nacional de Saúde e, atualmente, conselheiro técnico do gabinete do ministro; Ernani Braga e Necker Pinto.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

as portas de São Paulo no seu IV Centenário

inaugura-se hoje

HOTEL JARAGUÁ

Inaugurando hoje, oficialmente, o HOTEL JARAGUÁ, quiz Sua Excelência o Senhor Governador do Estado, Professor Lucas Nogueira Garcez, incluiu entre as primeiras comemorações do IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO e assim premiar, publicamente, com tão grande honra, o esforço de Hotéis Reunidos S. A. "Horsa" de entregar a São Paulo o Hotel que o seu progresso e os seus foros de civilização reclamavam. Abrem-se assim, de par em par, as portas centenárias da grande Metrópole para receber condignamente os visitantes ilustres que aqui vêm render o seu tributo de admiração à cidade que mais cresce no mundo!

HOTEIS REUNIDOS S. A. - "HORSA"

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189

Fone 52-6835 — Rio

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Ref

Diário de Notícias

DIRETORES: D. R. DANTAS
JOÃO PORTAL, R. DANTAS

JANEIRO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

PARA TODOS

— Centro de pesquisas
— Teoria
— Burtit

CENTRO DE PESQUISAS — Em Lowther Hill, localidade remota da Esboça, foi instalado um centro de pesquisas de aviões a jato. Os técnicos esperam, se as condições atmosféricas consentirem, levar a efeito as provas necessárias para o funcionamento dos motores a jato em temperaturas muito baixas. Essas experiências têm sido realizadas no Canadá, mas o frio que se tem feito sentir na Esboça animou os pesquisadores no sentido de transformar Lowther Hill num importante centro de investigações aeronáuticas a baixa temperatura.

TEORIA — Uma nova teoria astronômica sugere que o sol absorve cento e dez milhões de toneladas do hidrogênio do espaço, em cada segundo, empregando-o como combustível.

BURTIT — Burtit ou Carandáguá é uma palmeira da região amazônica de folhas em forma de leque, cultivada para fins comerciais. Os frutos são comestíveis. Com as inflorescências, prepara-se uma bebida alcoólica, o vinho do burtit, donde vem a denominação de "Palmeira de Vinho".

Atos do chefe do Governo na pasta do Exterior

O presidente da República, assinou decretos, na pasta do Exterior, concedendo dispensa, de chefe do Departamento Político e Cultural do Ministério do Exterior, do diplomata Vasco Tristão Leitão da Cunha, designando, para o mesmo cargo, o diplomata Henrique de Sousa Gomes; por outro decreto, o chefe do Governo, designou, secretário geral do Ministério do Exterior, o diplomata Vasco Tristão Leitão da Cunha.

REAÇÃO CONTRA O PREÇO...

(Conclusão da 1.ª pág. 8.) coluna) conceder ao governo a faculdade de estabelecer restrições ao comércio de café.

O senador acrescentou que se esse projeto tivesse sido aprovado no ano passado, ter-se-ia evitado a alta do preço do café. Gillette, senador democrata por Iowa, foi presidente até há pouco da Subcomissão de Agricultura, que culposamente especuladores estrangeiros e o governo dos Estados Unidos pela alta "não justificadas" dos preços agrícolas alimentícios, entre os quais o café.

Há dois anos, dirigiu a investigação efetuada em torno dos preços do café.

William Black, presidente da cadeia de restaurantes "Chock Full O'Nuts", de Nova York, declarou estar de acordo com a tese do senador e disse que os comerciantes de café norte-americanos manipularam o mercado, "com a aprovação do Brasil", para fazer subir os preços.

Acrescentou que já deve o governo agir contra os especuladores que comoram e vendem em papel várias vezes e obrigam os verdadeiros produtores a pagar um preço inflacionado.

As donas de casa e os proprietários de restaurantes de alguns pontos do país continuaram hoje sua campanha contra o consumo do café, protestando assim contra os preços elevados que o mesmo atingiu.

A libra peso de café, no varejo, custa um dólar e dez centavos, isto é, três centavos mais que antes.

PARTIU PARA BERLIM...

(Conclusão da 1.ª pág. 8.) coluna) para assistir na qualidade de observador, à conferência dos quatro, o sr. Dulles recusou-se a fazer o menor comentário, declarando ignorar esses boatos.

O secretário de Estado foi saudado no Aeroporto Militar alemão pelo sr. Robert Schuman, embaixador da Inglaterra, e pelo sr. Henri Bonnet, embaixador da França.

Parte Bidault

PARIS, 21 (A. F. P.) — Em presença de considerável assistência, ocorreu, na Estação do Norte, o partido, para Berlim do sr. Georges Bidault, dos membros da delegação francesa à Conferência dos Quatro Ministros dos Negócios Estrangeiros, de uma trinta jornalistas francesas.

Numerosas personalidades oficiais, entre as quais os srs. Maurice Schumann, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, e Daniel Mayer, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional, tinham vindo cumprimentar o ministro e a delegação francesa. Até o momento da partida do trem, o sr. Bidault, sob as explosões das lâmpadas dos fotografos, manteve-se em conversação com os membros da delegação, notadamente com os srs. Louis Joxe, embaixador da França em Moscou, e André François-Poncet, alto-comissário na Alemanha. Este último, dentro de alguns dias, deve reunir-se a delegação francesa em Berlim.

DISCURSO NO AMAZONAS

O sr. Getúlio Vargas inaugurou a nova linha aérea Rio-Manaus, que permite a aproximação daquele interiorizado centro urbano com todos os pontos do mundo, através de viagens possibilitadas pelo aeroporto internacional, instalado na mesma oportunidade.

A ocasião era propícia a um discurso. Efetuou o chefe do governo uma oração. Mais sobria do que seus discursos anteriores, na mesma região. Já não é mais o palavreado do chamado "Discurso do Rio Amazonas". Mas não escapou à fatalidade da incontinência verbal, a que poucos resistem, diante da Amazônia. Disse: "A Amazônia já não é para nós apenas a gigantesca floresta adormecida, a selva inviolada, densa de mistério e de perigos traiçoeiros, onde as forças da natureza ainda parecem tumultuadas, na fúria dos elementos, como nos dias bíblicos da Criação. Já não a consideramos como uma portentosa expressão geográfica ou um Eldorado fabuloso, com as promessas ilusórias de desfezimento na inconsistência das miragens e, sim, como a imensa base física onde a nossa gente erguerá uma civilização de paz e trabalho recompensadora".

O orador tem confiança no que fala. No seu conceito, a Comissão de Planejamento da Amazônia coopera para a realização de um primeiro esforço racional no sentido de ordenar e dar coerência aos gastos públicos, na região. Certamente, o chefe do governo está utilizando as informações que lhe foram prestadas. Compreende-se que, numa visita oficial, o presidente da República procure encorajar os trabalhos que se realizem na zona percorrida. Mas nesse estímulo se incorporam expressões indevidas, que não resistem aos fatos. Falar, por exemplo, na direção esclarecida e

mais. As verbas federais exigem um programa de investimentos sôbrios e muito bem definidos, para que não aumentem os meios de pagamento, no grande vale, sem reflexo imediato no aumento da produção ou na criação de riquezas fundamentais. Já em 1954, a região vai sofrer o impacto de mais de 700 milhões de cruzéis, que deputados e senadores da Amazônia, esfregos para escapar à condenação das urnas, em 3 de outubro próximo, distribuiram, desreixadamente, pelo orçamento da União.

Na hipótese de que os outros gastos, — já então feitos sob a responsabilidade da comissão dita de planejamento, mas onde não se encontra um plano de trabalho, — sejam do mesmo caráter, inflacionário e dispersivos, o programa de recuperação econômica ainda mais a Amazônia. Infelizmente, por esse órgão e já divulgada não é encorajadora. Todos os problemas se amontoam, sem nexo e sem o balaçamento da rota, que é tão indispensável na linha aérea Rio-Manaus, recém-inaugurada, como na marcha da Superintendência do Plano, ora iniciada.

Mantenha-se o orador em estado de alerta. A fim de que venha a pronunciar, de futuro, um discurso em que a Amazônia apareça já com alguma progresso efetivos e possa voltar sob a alçada da legislação trabalhista e aos que ela se refere expressamente.

ALICIAMENTO

Por ocasião do cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil não houve quem deixasse de aperceber-se do mal resultante da infiltração dos elementos daquela organização extremista nos partidos democráticos. Privados de sua própria legenda, que servia notadamente para a sua identificação, os membros da organização, através de outros partidos, e isso vem acontecendo não somente mediante acordos, inclusive com grêmios acentuadamente conservadores, mas tendo dado lugar até mesmo à eleição de militantes comunistas em diversas casas legislativas.

No momento, as hostes do extinto P. C. B. não estão inertes, embora estejam cautelosas. As agências de classes não precisam delas para ocorrerem, pois o governo mesmo se encarrega de inquietá-las com a alta incessante do custo da vida, com a busca de remédios falsos para as dificuldades crescentes, com as provocações do ministro do Trabalho. Estão certamente os sovietistas capitalizando esses fatores no pensamento de fomentar a movimentação e a organização de sentido nacionalista ou pacifista, tudo já muito conhecido quanto às verdadeiras intenções que encerram.

Pois são essas entidades, nas quais o número de inocentes atrela sobrepõe de muito os fiéis verdadeiros, reduzidos a simples vanguarda arregimentadora, que se estão entregando a um trabalho silencioso e ativo de aliciamento eleitoral, visando ao próximo pleito.

A base de propaganda de idéias aparentemente anódinas ou mesmo patrióticas, construtivas, bem como de independência quanto a facções em luta, são essas grupos permitindo um aliciamento sutil e objetivo que lhes permitirá certamente aparecer, por ocasião das eleições, como uma força a ser levada em conta.

Temos acentuado mais de uma vez o comportamento das nossas chamadas elites, francamente atarralhadas, em face dos problemas graves do país e das condições para sua própria sobrevivência, considerando que podem assegurar a continuidade de um poder de massas angustiadas e desorientadas. Não sabemos, pois, se estarão essas elites tomando conhecimento do que se passa na frente eleitoral, onde poderão surgir inopinadamente colunas instruídas para golpear fundo o regime e a pátria.

Está em tempo ainda para observar-se o fenômeno, bem como para que se procure reaguardar a veracidade de tudo, compreendendo cuidadosamente em diversos dos últimos pleitos realizados no país, como se nada valesse haver-se colocado o funcionamento do sistema eleitoral ao alarde e o pleno controle da justiça independente.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Esperados, hoje, nesta capital, a presidente da República e o ministro da Aeronautica
Regressam de sua viagem à Amazônia, após a inauguração da nova rota aérea Rio-Manaus — Visita de boa vizinhança de oficiais aviadores da USAF — Cerimônia de entrega de condecoração da Ordem do Mérito Aeronáutico — Novo recorde de velocidade aérea

Em sua viagem de regresso de Manaus, a presidente da República, acompanhada pelo brigadeiro Neto Moura, chegou ontem, ao tempo grande, no aeroporto PPRF, da Panná do Brasil, cumprimentada pelo sr. A. de C. Tristão Leitão da Cunha, chefe do governo e sua comitiva se transferiram para um avião da FAB. Nesta capital o chefe do governo está sendo esperado na tarde de hoje, juntamente com a sua comitiva.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL
O diretor geral do Pessoal da Aeronautica classificou, por necessidade do serviço, no Quadro Geral da Força Aérea, o sr. Jorge Salim, por motivo de promoção.

VISITA DOS AVIOES DA USAF
Está sendo esperada nesta capital, no próximo dia 1 de fevereiro, uma delegação da Força Aérea dos Estados Unidos, sob o comando do sr. Edgar Bragg. Nessa ocasião haverá a leitura da citação dos motivos pelos quais o governo resolveu conceder aos veteranos aviadores, que já foram acionados em serviços prestados à Aeronautica Internacional, o prêmio de honra "Grande Oficial da Ordem de Aviação" (Grande Oficial da Ordem de Aviação).

NA ORDEM DO MÉRITO AERONAUTICO
Está marcada para o dia 2 de fevereiro, em São Paulo, por ocasião da partida, para o Rio de Janeiro, do sr. Edgar Bragg, a entrega de novas cartas residenciais, distribuídas a sargentos e servidores civis da FAB.

MAIS CASAS PARA OS SERVIDORES DA FAB
As solenidades comemorativas da passagem do 15º aniversário do Ministério da Aeronautica, com encerradas em a entrega de novas cartas residenciais, distribuídas a sargentos e servidores civis da FAB.

NOVO RECORDE DE VELOCIDADE AEREA
Um vôo entre Miami e Nova Jorque, um dos Super Constellation, da linha aérea que opera na Eastern Airlines, estabeleceu um novo recorde de velocidade, transportando sua quota total de carga e oitenta passageiros. O gigantesco e

Os soldados e o salário

salário
José Bonifácio
Deputado Federal

TERMINARAM os trabalhos da Comissão do Salário Mínimo. Do inquérito resultou o acolhimento de determinados índices que servirão de base para a fixação do salário mínimo em todo o País. No Rio, segundo tudo indica, deverá ser estabelecida a quantia de Cr\$ 2.400,00 mensais para cada trabalhador.

Atendeu a Comissão de Salário Mínimo, ao desenvolver os seus serviços, o disposto no art. 76 da Consolidação do Trabalho que dispõe que o salário mínimo é a contraprestação mínima devida e paga obrigatoriamente ao empregado de todo o trabalhador, inclusive ao trabalhador rural sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, e capaz de satisfazer, em determinada época e região do País, as suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte. E' esse o conceito de salário mínimo que o Estado, por via de uma decisão legal, entende ser exata e verdadeira.

Isto posto, cabe aqui um raciocínio. A lei trabalhista só se aplica na órbita que ela própria se criou; nas relações entre empregadores e empregados. A sim, quando se revisamos os salários, entendendo-se que esse ato só pode atingir aos que estão sob a alçada da legislação trabalhista e aos que ela se refere expressamente.

Todavia, se assim é relativamente à aplicação da lei, não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo para esboçar uma solução a ser adotada na fixação dos salários. Quer dizer, quando a Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa que o receber não pode não aceitar qualquer referência à existência dos dados colhidos pela Comissão do Salário Mínimo, que nesta ou naquela região, ou em toda a vida, não há dúvida que, se o salário a ser pago ali, for inferior ao que ela, examinando os elementos de que dispõe, fixou, a pessoa

Espectáculos de Hoje

gerado

AVISOS FÚNEBRES

Alberico Viana de Araújo

(Comissário)

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Aurelio Viana de Araújo, senhora e filhos, Otília de Araújo Silva, esposa e filha, viúva Zulmira de Araújo Ribeiro e filhos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de seu irmão, cunhado e tio, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, dia 23, às 8h30m, na Igreja de São Francisco de Paula. Desde já muito agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

BERTHA AVELLAR DE AZEVEDO FEIO

✠ Renato de Azevedo Feio, senhora e filhos, viúva José Luiz de Azevedo Feio e filhos, Paulo de Azevedo Feio e senhora, Olga e Itala de Azevedo Feio, sobrinhos e demais parentes de BERTHA AVELLAR DE AZEVEDO FEIO, convidam as pessoas de suas relações para a missa de 1.º aniversário do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, tia e prima, que farão celebrar amanhã, sábado, dia 23, às 9 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

DR. MANOEL BARBOSA PINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ D. Odette Rebello Pinho, Gerardo Majella Anastácio, senhora e filhos, Ruy Rebello Pinho, senhora e filhos, Jorge Emilio Cervio, senhora e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô DR. MANOEL BARBOSA PINHO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua alma, amanhã, sábado, dia 23, às 9h30m, no altar-mor do Mosteiro de São Bento, elevador à rua D. Gerardo, 42. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Dr. Guilherme Gonçalves Vianna

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Antonia Ripper Vianna, Guilherme Gonçalves Vianna Filho, senhora e filhos, Carlos Eduardo Ripper Vianna, senhora e filhos e Antônio Augusto Ripper Vianna convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio da alma do seu querido esposo, pai, sogro e avô GUIHERME, hoje, sexta-feira, dia 22, às 11h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

Laura de Amorim Gaudio

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Dr. Djalma de Alvarenga Gaudio, Helio de Amorim Gaudio, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma de sua estremecida esposa, mãe, sogra e avó LAURA, mandam rezar amanhã, sábado, dia 23, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Laura de Amorim Gaudio

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Viúva Alvarenga Gaudio, vice-almirante Oswaldo de Alvarenga Gaudio, senhora, filhos, nora e neto, dr. Orlando de Alvarenga Gaudio e senhora, Waldemiro Baptista de Almeida, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma de sua inesquecível nora, cunhada, tia e tia-avó LAURA, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 23, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Laura de Amorim Gaudio

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ José de Amorim, senhora e filhos, Maria Rosa de Amorim, filhos, noras, genros e netos (ausentes), José Argemiro D'Ávila, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma de sua querida LAURA, mandam rezar amanhã, sábado, dia 23, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Vereador Chrispim Mauricio da Fonseca

(1.º ANIVERSÁRIO)

✠ Os seus filhos, genros, noras, netos, irmã, sobrinhos, primos, cunhados e demais parentes convidam seus amigos para assistir à missa de 1.º aniversário do falecimento que, por alma de seu inesquecível pai, sogro, avô, irmão, tio, primo e cunhado CHRISPIM MAURICIO DA FONSECA, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 23, às 10h30m, no altar-mor da matriz do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse ato religioso.

João Alfredo de Souza Ramos

(FALECIMENTO)

✠ Empresa de Propaganda Gontran Ltda. e Luiz Gontran Moreira Nunes e família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu grande amigo JOÃO ALFREDO DE SOUZA RAMOS, ocorrido ontem, dia 20, em São Paulo. O enterramento terá lugar hoje, sexta-feira, dia 22, às 10 horas.

MANOEL FERREIRA

(FALECIMENTO)

✠ Anna Joaquina Ferreira e filho, e Alberto Ferreira comunicam o falecimento de seu esposo, pai e irmão MANOEL FERREIRA, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, sexta-feira, dia 22, às 14 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

ARISTIDES METTRAU

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Antônio Mettrau, senhora e filhos, Lintz Calre, senhora e filhos, Fernando Torquato de Oliveira, senhora e filha, Mauro Carneiro da Cunha, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô ARISTIDES METTRAU, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, sábado, dia 23, às 8h30m, na Igreja de N. S. da Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ANGELO GILS

(7.º DIA)

✠ Carmelia de Aguiar Gils e filhos, Antônio Gils, senhora e filhos, Alvim Gils, senhora e filhos, Alcides Gils, senhora e filhos, Dr. Ivan Villon, senhora e filhos e família Paula Aguiar convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada pela alma de seu inesquecível esposo, pai, avô, sogro, cunhado e amigo ANGELO GILS no próximo sábado, dia 23 às 10h30m na Igreja do Divino Espírito Santo, no Largo do Estácio de Sá. Desde já penhorados agradecem.

JOSÉ ANTONIO GRAMILO

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ A família de José Antonio Gramilo, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, pelo eterno descanso de sua honíssima alma, mandam celebrar amanhã, dia 22, às 8h30m, no Convento de São Antônio (Largo da Carioca), confessando-se antecipadamente agradecida a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Albertina Pamplona Pinto

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Tenente Coronel Aviador Oswaldo Pamplona Pinto, senhora e filhos, Alfredo de Sequeira Filho e senhora, Dr. Carlos Augusto B. Palhares, senhora e filhos, convidam seus demais parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que mandam celebrar em intenção da alma honíssima de sua querida e inesquecível mãe, sogra e avó, ALBERTINA PAMPLONA PINTO, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sábado, dia 23 do corrente, às 11 horas.

Albertina Pamplona Pinto

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ A Diretoria da Cia. de Telégrafos Sequeira Jorge convida seus amigos para assistir à missa de sétimo dia que manda celebrar por alma de sua boa amiga DONA ALBERTINA PAMPLONA PINTO, sogra de seu Vice-Presidente Sr. Alfredo de Sequeira Filho, amanhã, sábado, dia 23, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Admeu Cardoso Corrêa

(MISSA DE 30.º DIA)

✠ Os funcionários do Instituto do Sal convidam os parentes e amigos de ADMEU CARDOSO CORRÊA para a missa que mandam rezar amanhã, sábado, dia 23, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Albertina Pamplona Pinto

✠ Os oficiais, suboficiais, sargentos, praças e funcionários civis da Base Aérea de Santa Cruz convidam os amigos de seu comandante tenente-coronel aviador Oswaldo Pamplona Pinto, para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de sua digníssima progenitora, D. ALBERTINA PAMPLONA PINTO, a qual será celebrada amanhã, sábado, dia 23, às 11 horas, no altar de N. S. da Conceição, na Igreja de São Francisco de Paula.

Elvira Baptista de Mattos

(Diretora de Escola Jubilada)

(FALECIMENTO)

✠ Filhos, nora, netos, bisnetos e demais parentes de ELVIRA BAPTISTA DE MATTOS comunicam seu falecimento e convidam seus amigos para seu sepultamento, hoje, sexta-feira, dia 22, às 11 horas, no cemitério da Ordem do Carmo, de cuja capela sairá o féretro.

MANOEL CALDEIRA DE ALVARENGA

(Yoyô)

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Maria José Costa de Alvarenga, Maria Elizabeth Caldeira de Alvarenga, Moema Caldeira de Alvarenga Lames, Norival Moraes Lames, Eliana Caldeira de Alvarenga Lames, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô MANOEL CALDEIRA DE ALVARENGA, e convidam para a missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, sábado, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da Matriz de N. S. do Desterro, em Campo Grande.

MANOEL CALDEIRA DE ALVARENGA

(Yoyô)

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Francisco Caldeira de Alvarenga, senhora, filhos, genros e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível irmão, cunhado e tio MANOEL CALDEIRA DE ALVARENGA, e convidam para a missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, sábado, dia 23, às 10 horas, na Matriz de N. S. do Desterro, em Campo Grande.

MANOEL CALDEIRA DE ALVARENGA

(Yoyô)

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Gerônimo Caldeira de Alvarenga, Mafalda Caldeira de Alvarenga, Deolinda Caldeira de Alvarenga Menezes, Raul Leonardo de Menezes, Mauricio Caldeira de Alvarenga, Sylla Caldeira de Alvarenga, Direu Mafaldo de Alvarenga Menezes e Dilson Francisco de Alvarenga Menezes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível irmão, cunhado e tio MANOEL CALDEIRA DE ALVARENGA, e convidam para a missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, sábado, dia 23, às 10 horas, na Matriz de N. S. do Desterro, em Campo Grande.

MANOEL CALDEIRA DE ALVARENGA

(Yoyô)

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Oswaldo de Almeida Costa, Newton de Almeida Costa, Othon Costa, Ary de Almeida Costa, Stella de Alvarenga Costa Oliveira e Hélia de Alvarenga Costa, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível tio MANOEL CALDEIRA DE ALVARENGA, e convidam para a missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, sábado, dia 23, às 10 horas, na Matriz de N. S. do Desterro, em Campo Grande.

MANOEL CALDEIRA DE ALVARENGA

(Yoyô)

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ A diretoria do Clube dos Aliados convida seus associados para a missa que mandará celebrar em sufrágio da alma de seu grande benemérito e Presidente, DR. MANOEL CALDEIRA DE ALVARENGA, amanhã, sábado, dia 23, às 10 horas, na Matriz de N. S. do Desterro, em Campo Grande.

MANOEL CALDEIRA DE ALVARENGA

(Yoyô)

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Dr. Ivo de Almeida Reis, dr. João Ellis Filho e dr. Wilson da Costa Sant'Anna convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecível amigo DR. MANOEL CALDEIRA DE ALVARENGA, amanhã, sábado, dia 23, às 10 horas, na Matriz de N. S. do Desterro, em Campo Grande.

UM FILME DA PARAMOUNT MARCA DAS ESTRELAS*****
GUERRA dos MUNDOS

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em condições estáveis e com negócios regulares.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	53,30	53,50
Dólar (compra)	52,00	52,00
Libra (venda)	145,32	145,32
Libra (compra)	139,36	139,36
Francos suíços (venda)	0,115	0,115
Francos suíços (compra)	0,108	0,108
Coroa sueca (venda)	7,920	7,920
Coroa sueca (compra)	6,973	6,973
Coroa dinamarquesa (venda)	6,006	6,006
Coroa dinamarquesa (compra)	5,121	5,121

CONVENIO

Dólar (venda)	49,00	49,00
Dólar (compra)	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

	Abert.	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	54,00	54,50	
Dólar (compra)	32,00	32,50	
Libra (venda)	148,00	150,00	
Libra (compra)	114,00	116,00	

	Abert.	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	54,00		
Dólar (compra)	32,50		
Libra (venda)	118,00		
Libra (compra)	115,00		

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável e o Banco do Brasil para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 18,82, 53,60 e dólares a Cr\$ 18,82. Aquela Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 18,82 e Al 4080 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Vendas Compras
Dólar, à vista	18,82 18,36
Libra	53,60 53,60
Francos suíços	0,115 0,115
Francos suíços	0,108 0,108
Peso boliviano	0,3137 0,3137
Escudo	0,6067 0,6067
Francos belgas	0,3799 0,3799
Coroa sueca	3,6102 3,6102
Coroa dinamarquesa	2,7499 2,7499
Peso argentino	4,9405 4,9405
Florim	1,3570 1,3570
Peso uruguaio	1,3570 1,3570
Coroa tcheca	2,6139 2,6139

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 20.816.

Câmbios estrangeiros

	Abert.	Fech.
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Berna	2,312/2,315	2,312/2,315
Bolégia	2,002/2,007	2,002/2,007
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851/1,851
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Katowice	19,15/19,16	19,15/19,16
Madrid	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851/1,851
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Katowice	19,15/19,16	19,15/19,16
Madrid	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851/1,851
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Katowice	19,15/19,16	19,15/19,16
Madrid	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851/1,851
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Katowice	19,15/19,16	19,15/19,16
Madrid	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851/1,851
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Katowice	19,15/19,16	19,15/19,16
Madrid	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851/1,851
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Katowice	19,15/19,16	19,15/19,16
Madrid	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851/1,851
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Katowice	19,15/19,16	19,15/19,16
Madrid	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851/1,851
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Katowice	19,15/19,16	19,15/19,16
Madrid	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851/1,851
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Katowice	19,15/19,16	19,15/19,16
Madrid	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851/1,851
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Katowice	19,15/19,16	19,15/19,16
Madrid	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851/1,851
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Katowice	19,15/19,16	19,15/19,16
Madrid	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851/1,851
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Katowice	19,15/19,16	19,15/19,16
Madrid	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851/1,851
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Katowice	19,15/19,16	19,15/19,16
Madrid	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851/1,851
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Katowice	19,15/19,16	19,15/19,16
Madrid	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851/1,851
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Katowice	19,15/19,16	19,15/19,16
Madrid	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851/1,851
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Katowice	19,15/19,16	19,15/19,16
Madrid	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851/1,851
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Katowice	19,15/19,16	19,15/19,16
Madrid	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851/1,851
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Katowice	19,15/19,16	19,15/19,16
Madrid	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851/1,851
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Katowice	19,15/19,16	19,15/19,16
Madrid	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851/1,851
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Katowice	19,15/19,16	19,15/19,16
Madrid	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851/1,851
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Katowice	19,15/19,16	19,15/19,16
Madrid	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851/1,851
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Katowice	19,15/19,16	19,15/19,16
Madrid	2,26/2,26	2,26/2,26
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Amsterdã	2,812/2,815	2,812/2,815
Paris	2,025/2,030	2,025/2,030
Montevideo	1,025/1,028	1,025/1,028
Lisboa	347/349	347/349
Buenos Aires	7,157/7,162	7,157/7,162
Rio de Janeiro	1,851/1,851	1,851

O programa da reunião de amanhã, em São Paulo, com montarias oficiais

Para a reunião de amanhã, no Hipódromo de Pinheiros, em Cidade Jardim, o Jockey Club de São Paulo organizou o seguinte programa:

1º PAREO — As 13h30m. — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00. — Prêmio «César J. J. Chiffole».

1-1 HOUQUET, P. Vaz 1 56
2-2 M. PRINCIPES, O. Richei 2 56
3-3 DIFERENÇA, S. Pereira 3 56
4-4 TORPEDO, E. Castilho 4 56
5-5 DONA RITA, P. Chiffole 5 56
6-6 ORQUIDEA, R. Latorre 6 56
7-7 HUMORISTA, L. B. Gonçalves 7 56
8-8 EBI, P. Pereira 8 56
9-9 BENZOCA, A. Araújo 9 56

2º PAREO — As 14 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00. — Prêmio «Cronistas de Turfe Estrangeiros».

1-1 TABO, O. Richei 1 56
2-2 COLOMBINA, G. Santos 2 56
3-3 KON TIKY, P. Vaz 3 56
4-4 BOREMA, A. Artin 4 56
5-5 DONOGUET, G. Santos 5 56
6-6 CAROUSTRO, R. Vieira 6 56
7-7 LORD STANSON, R. Olguin 7 56
8-8 FALUTCHA, F. Pereira 8 56

3º PAREO — As 14h30m. — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00. — Prêmio «Quarto Congresso Brasileiro de Arquitetos».

1-1 BOY SCOUT, D. Garcia 1 56
2-2 MACK, R. Urbina 2 56
3-3 CALOR, D. Moreira 3 56
4-4 EL NEORITO, E. Castilho 4 56
5-5 CENZO DE VINTE, P. Pereira 5 56
6-6 DUGONGO, A. G. Silva 6 56
7-7 DEMOLIDOR, A. Araújo 7 56
8-8 BARACIO, G. Santos 8 56
9-9 BERICCHINO, F. Costa 9 56

4º PAREO — As 15h00m. — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00. — Prêmio «Arquiteto Milton Roberto».

1-1 OBSTINADO, L. Gonzalez 1 56
2-2 SOLUVEL, T. O. Silva 2 56
3-3 CORCOVADO, G. Greme Junior 3 56
4-4 FATORIO, V. Pinheiro Filho 4 56
5-5 DANCER, A. Araújo 5 56
6-6 DAGON, F. Costa 6 56
7-7 FAIRLIGHT, J. Alves 7 56
8-8 PINHAO, R. Pacheco 8 56
9-9 ESCANDAL, P. Vaz 9 56
10-10 MARCUS, D. Garcia 10 56

5º PAREO — As 15h40m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00. — Prêmio «Segunda Biêni de Arte Moderna».

1-1 AS NEGRO, D. Garcia 1 56
2-2 LANCASTER, M. Teixeira 2 56
3-3 KANECO, V. Montanha 3 56
4-4 CARAMEL, F. Costa 4 56

2-4 RELANSINA, R. Latorre 2 56
5-5 SMOKING, A. Luca 5 56
6-6 DAWN OF GLORY, A. Alves 6 56
7-7 CONGRESSO, E. Conceição 7 56
8-8 ALPISTE, O. Richei 8 56
9-9 NAFE, L. Moreira 9 56
10-10 OTTO, não corre 10 56
11-11 IMPREVISTO, J. Alves 11 56
12-12 TAMBAJA, V. Pinheiro Filho 12 56
13-13 TALEFE, M. Signoret 13 56
14-14 D. L. P. G. Massoli 14 56

6º PAREO — As 16h15m. — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00. — Prêmio «Segundo Congresso Internacional de Jornalistas de Turfe».

1-1 CIRCE, R. Olguin 1 56
2-2 COLE, R. B. Pereira 2 56
3-3 ZORRINO, J. Alves 3 56
4-4 POLLETO, L. Rigoni 4 56
5-5 BRIVE, L. B. Gonçalves 5 56
6-6 ALGARVE, A. Marçal 6 56
7-7 FRED, P. Vaz 7 56
8-8 OURAGAN, não corre 8 56
9-9 OBSTINADO, O. Ulloa 9 56

7º PAREO — As 16h55m. — 1.500 metros — Cr\$ 70.000,00. — Prêmio «Quarto Congresso Brasileiro de Arquitetos».

1-1 MARCHAM, P. Vaz 1 56
2-2 QUERENA, F. Pereira 2 56
3-3 SILVESTRE, L. Diaz 3 56
4-4 B-29, R. Zamêdo 4 56
5-5 DICK POWELL, L. B. Gonçalves 5 56
6-6 FRADÉ, O. Richei 6 56
7-7 ASSINA, G. Greme Junior 7 56
8-8 OTACE, J. Alves 8 56
9-9 ISCRIBI, F. Costa 9 56
10-10 GREY BOY, L. Rigoni 10 56
11-11 SAFIRA CEVALLO, E. Gonçalves 11 56
12-12 IMPULSIVO, A. Araújo 12 56
13-13 OURAGAN, L. Gonzalez 13 56
14-14 SAGASAKI, D. Garcia 14 56
15-15 OLD FASHIONED, V. P. Filho 15 56
16-16 IRITUNA, F. Sousa 16 56
17-17 AVANGUARD, não corre 17 56

8º PAREO — As 17h40m. — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00. — Prêmio «Instituto de Arquitetos do Brasil».

1-1 DANDI, F. Pereira 1 56
2-2 MON PERROQUET, L. Diaz 2 56
3-3 CORCOVADO, O. M. Fernandes 3 56
4-4 PEDRO, V. Pinheiro Filho 4 56
5-5 DUPTO, F. Costa 5 56
6-6 BITOCA, A. O. Silva 6 56
7-7 JET TO, O. Richei 7 56
8-8 NORDICO, E. Vieira 8 56
9-9 GRILLO, P. Vaz 9 56
10-10 OFIR, L. Gonzalez 10 56
11-11 PARADAY, J. Alves 11 56
12-12 ONTARIO, A. Artin 12 56

MOVIMENTO TURFISTA

O programa da reunião de segunda-feira, em São Paulo

Para a reunião de segunda-feira, no Hipódromo de Pinheiros, em Cidade Jardim, o Jockey Club de São Paulo organizou o seguinte programa:

PROGRAMA DA REUNIÃO
SEGUNDA-FEIRA, EM
SÃO PAULO

1º PAREO — As 13 horas — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00. — Prêmio «São Vicente».

1-1 Quattr 1 56
2-2 Day Drink 2 56
3-3 Dolina 3 56
4-4 Lady Lydia 4 56
5-5 Pirrona 5 56
6-6 Firenze 6 56
7-7 Oha 7 56
8-8 Orne 8 56
9-9 Capitana 9 56

2º PAREO — As 13h30m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00. — Prêmio «São André da Borda do Campo».

1-1 Karmozina 1 56
2-2 Day Drink 2 56
3-3 Física 3 56
4-4 Frimousse 4 56
5-5 Penabianca 5 56
6-6 Una Raza 6 56
7-7 Infanta 7 56
8-8 Indat 8 56
9-9 Arribas 9 56
10-10 Royal Crown 10 56
11-11 Alax 11 56
12-12 Neuve 12 56
13-13 Poteca 13 56
14-14 Irlanda 14 56
15-15 Redova 15 56
16-16 Karmozina 16 56
17-17 Alax 17 56
18-18 Riquelme 18 56
19-19 Bruna 19 56

3º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. — Prêmio «Santos».

1-1 Nimbua 1 56
2-2 Edimburgo 2 56
3-3 Pyrus 3 56
4-4 Rado 4 56
5-5 Cien 5 56
6-6 Geladon 6 56
7-7 Crepusculo 7 56
8-8 El Pájar 8 56
9-9 Arapel 9 56
10-10 Fair Bird 10 56

4º PAREO — As 14h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00. — Prêmio «Conceição de Itambém».

1-1 Nna Linda 1 56
2-2 Baia Breha 2 56
3-3 Nana 3 56
4-4 Nana 4 56
5-5 Nana 5 56
6-6 Nana 6 56
7-7 Nana 7 56
8-8 Nana 8 56
9-9 Nana 9 56
10-10 Nana 10 56

5º PAREO — As 15h10m. — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00. — Prêmio «São Amaro».

1-1 Karentas 1 56
2-2 Eruca 2 56
3-3 Ponta Porã 3 56
4-4 Fay 4 56
5-5 Pomba Kid 5 56
6-6 Graceful 6 56
7-7 Ceuta 7 56
8-8 Patagonia 8 56

6º PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Cr\$ 100.000,00. — Prêmio «Santana».

1-1 Guarania 1 56
2-2 Eracaze 2 56
3-3 Quilina 3 56
4-4 Jequita 4 56
5-5 Quilina 5 56
6-6 Quilina 6 56
7-7 Quilina 7 56
8-8 Quilina 8 56
9-9 Quilina 9 56
10-10 Quilina 10 56

7º PAREO — As 16h45m. — 2.000 metros — Cr\$ 50.000,00. — Grande Prêmio «Vinte e Cinco de Janeiro».

1-1 La Vision 1 56
2-2 Impresia 2 56
3-3 Lady Wind 3 56
4-4 Rosa Extra 4 56
5-5 Fanfan 5 56
6-6 Locutora 6 56
7-7 Escatrina 7 56
8-8 Extra 8 56
9-9 Okinawa 9 56
10-10 Dong Lorena 10 56
11-11 Retouche 11 56
12-12 La Rouge 12 56
13-13 Jubileu 13 56
14-14 D'Espagne 14 56
15-15 Grindley 15 56
16-16 Backlash 16 56

8º PAREO — As 17h30m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00. — Prêmio «Santos».

1-1 Kim 1 56
2-2 Britannicus 2 56
3-3 Johnny 3 56
4-4 Don Fulano 4 56
5-5 Elitico 5 56
6-6 Kollina 6 56
7-7 El Quinto 7 56
8-8 Januário 8 56
9-9 Elias 9 56
10-10 Quatro 10 56
11-11 Embars 11 56
12-12 Express 12 56
13-13 Gura 13 56
14-14 Eager 14 56
15-15 Erbio 15 56
16-16 Krivam 16 56

9º PAREO — As 18h15m. — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Malar, F. Madalena 1 56
2-2 Kachaskin, B. Lourenço 2 56
3-3 Fieraz, X. X. 3 56
4-4 Gay Fox, X. X. 4 56
5-5 Jucandou, J. Martins 5 56
6-6 Jucandou, J. Martins 6 56
7-7 Verpel, J. Baffica 7 56
8-8 Rajão, E. Silva 8 56
9-9 Holoturis, L. Pinheiro 9 56
10-10 Ararumã, X. X. 10 56

10º PAREO — As 18h50m. — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Brown Boy, P. Lahr 1 56
2-2 Ralmond, J. Martins 2 56
3-3 Mustaf, S. Silva 3 56
4-4 Sorriso, N. Pereira 4 56
5-5 Gumbel, C. Calleri 5 56
6-6 Sonador, N. X. 6 56
7-7 Kachaskin, P. Madalena 7 56

11º PAREO — As 19h30m. — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Enot, J. Martins 1 56
2-2 Munro, F. Madalena 2 56
3-3 Waldor, J. Baffica 3 56
4-4 Don Zuzi, A. Nascimento 4 56
5-5 D. Antonio, J. Medeiros 5 56
6-6 Spencer, P. Lahr 6 56
7-7 Repentinu, F. Tavaras 7 56
8-8 Nora, S. Lourenço 8 56
9-9 El Gordito, X. X. 9 56
10-10 Escatrina, X. X. 10 56
11-11 Bosphoro, X. X. 11 56

12º PAREO — As 19h50m. — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Enot, J. Martins 1 56
2-2 Munro, F. Madalena 2 56
3-3 Waldor, J. Baffica 3 56
4-4 Don Zuzi, A. Nascimento 4 56
5-5 D. Antonio, J. Medeiros 5 56
6-6 Spencer, P. Lahr 6 56
7-7 Repentinu, F. Tavaras 7 56
8-8 Nora, S. Lourenço 8 56
9-9 El Gordito, X. X. 9 56
10-10 Escatrina, X. X. 10 56
11-11 Bosphoro, X. X. 11 56

13º PAREO — As 20h30m. — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Enot, J. Martins 1 56
2-2 Munro, F. Madalena 2 56
3-3 Waldor, J. Baffica 3 56
4-4 Don Zuzi, A. Nascimento 4 56
5-5 D. Antonio, J. Medeiros 5 56
6-6 Spencer, P. Lahr 6 56
7-7 Repentinu, F. Tavaras 7 56
8-8 Nora, S. Lourenço 8 56
9-9 El Gordito, X. X. 9 56
10-10 Escatrina, X. X. 10 56
11-11 Bosphoro, X. X. 11 56

14º PAREO — As 20h50m. — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Enot, J. Martins 1 56
2-2 Munro, F. Madalena 2 56
3-3 Waldor, J. Baffica 3 56
4-4 Don Zuzi, A. Nascimento 4 56
5-5 D. Antonio, J. Medeiros 5 56
6-6 Spencer, P. Lahr 6 56
7-7 Repentinu, F. Tavaras 7 56
8-8 Nora, S. Lourenço 8 56
9-9 El Gordito, X. X. 9 56
10-10 Escatrina, X. X. 10 56
11-11 Bosphoro, X. X. 11 56

15º PAREO — As 21h30m. — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Enot, J. Martins 1 56
2-2 Munro, F. Madalena 2 56
3-3 Waldor, J. Baffica 3 56
4-4 Don Zuzi, A. Nascimento 4 56
5-5 D. Antonio, J. Medeiros 5 56
6-6 Spencer, P. Lahr 6 56
7-7 Repentinu, F. Tavaras 7 56
8-8 Nora, S. Lourenço 8 56
9-9 El Gordito, X. X. 9 56
10-10 Escatrina, X. X. 10 56
11-11 Bosphoro, X. X. 11 56

16º PAREO — As 21h50m. — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Enot, J. Martins 1 56
2-2 Munro, F. Madalena 2 56
3-3 Waldor, J. Baffica 3 56
4-4 Don Zuzi, A. Nascimento 4 56
5-5 D. Antonio, J. Medeiros 5 56
6-6 Spencer, P. Lahr 6 56
7-7 Repentinu, F. Tavaras 7 56
8-8 Nora, S. Lourenço 8 56
9-9 El Gordito, X. X. 9 56
10-10 Escatrina, X. X. 10 56
11-11 Bosphoro, X. X. 11 56

17º PAREO — As 22h30m. — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Enot, J. Martins 1 56
2-2 Munro, F. Madalena 2 56
3-3 Waldor, J. Baffica 3 56
4-4 Don Zuzi, A. Nascimento 4 56
5-5 D. Antonio, J. Medeiros 5 56
6-6 Spencer, P. Lahr 6 56
7-7 Repentinu, F. Tavaras 7 56
8-8 Nora, S. Lourenço 8 56
9-9 El Gordito, X. X. 9 56
10-10 Escatrina, X. X. 10 56
11-11 Bosphoro, X. X. 11 56

18º PAREO — As 22h50m. — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Enot, J. Martins 1 56
2-2 Munro, F. Madalena 2 56
3-3 Waldor, J. Baffica 3 56
4-4 Don Zuzi, A. Nascimento 4 56
5-5 D. Antonio, J. Medeiros 5 56
6-6 Spencer, P. Lahr 6 56
7-7 Repentinu, F. Tavaras 7 56
8-8 Nora, S. Lourenço 8 56
9-9 El Gordito, X. X. 9 56
10-10 Escatrina, X. X. 10 56
11-11 Bosphoro, X. X. 11 56

19º PAREO — As 23h30m. — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Enot, J. Martins 1 56
2-2 Munro, F. Madalena 2 56
3-3 Waldor, J. Baffica 3 56
4-4 Don Zuzi, A. Nascimento 4 56
5-5 D. Antonio, J. Medeiros 5 56
6-6 Spencer, P. Lahr 6 56
7-7 Repentinu, F. Tavaras 7 56
8-8 Nora, S. Lourenço 8 56
9-9 El Gordito, X. X. 9 56
10-10 Escatrina, X. X. 10 56
11-11 Bosphoro, X. X. 11 56

20º PAREO — As 23h50m. — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Enot, J. Martins 1 56
2-2 Munro, F. Madalena 2 56
3-3 Waldor, J. Baffica 3 56
4-4 Don Zuzi, A. Nascimento 4 56
5-5 D. Antonio, J. Medeiros 5 56
6-6 Spencer, P. Lahr 6 56
7-7 Repentinu, F. Tavaras 7 56
8-8 Nora, S. Lourenço 8 56
9-9 El Gordito, X. X. 9 56
10-10 Escatrina, X. X. 10 56
11-11 Bosphoro, X. X. 11 56

21º PAREO — As 24h30m. — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Enot, J. Martins 1 56
2-2 Munro, F. Madalena 2 56
3-3 Waldor, J. Baffica 3 56
4-4 Don Zuzi, A. Nascimento 4 56
5-5 D. Antonio, J. Medeiros 5 56
6-6 Spencer, P. Lahr 6 56
7-7 Repentinu, F. Tavaras 7 56
8-8 Nora, S. Lourenço 8 56
9-9 El Gordito, X. X. 9 56
10-10 Escatrina, X. X. 10 56
11-11 Bosphoro, X. X. 11 56

22º PAREO — As 24h50m. — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Enot, J. Martins 1 56
2-2 Munro, F. Madalena 2 56
3-3 Waldor, J. Baffica 3 56
4-4 Don Zuzi, A. Nascimento 4 56
5-5 D. Antonio, J. Medeiros 5 56
6-6 Spencer, P. Lahr 6 56
7-7 Repentinu, F. Tavaras 7 56
8-8 Nora, S. Lourenço 8 56
9-9 El Gordito, X. X. 9 56
10-10 Escatrina, X. X. 10 56
11-11 Bosphoro, X. X. 11 56

“Grande Prêmio IV Centenário de São Paulo”

As três corridas do Hipódromo de Cidade Jardim — Reaparecimento de Gualicho, com as honras de favorito — Último noticiário de São Paulo

O turfe bandeirante está em festa com a realização do “Grande Prêmio Quarto Centenário”, prova clássica em 3.000 metros e com a presença de um lote numeroso de parelhinhos nacionais e estrangeiros, em sensacional cotejo, pois todos

os disputantes foram entregues a sério preparo para o cotejo da tarde de domingo, em Cidade Jardim.

Um grande prêmio com excelentes parelhinhos que poderão travar interessante luta para a conquista da vitória.

Para a reunião de domingo, no Hipódromo de Pinheiros, em Cidade Jardim, o Jockey Club de São Paulo organizou o seguinte programa:

1º PAREO — As 12h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00. — Prêmio «Cidade de Caracas».

1-1 COLORADO, L. Rigoni 1 56
2-2 ERACAZE, S. Pereira 2 56
3-3 RIFA, J. Marchant 3 56
4-4 PIMPOLHO, D. Garcia 4 56
5-5 NEW WONDER, P. Vaz 5 56
6-6 BRUGELLO, V. Pinheiro Filho 6 56
7-7 EBROM, O. Richei 7 56

2º PAREO — As 13h15m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00. — Prêmio «Cidade de Buenos Aires».

1-1 GADAH, L. Gonzalez 1 56
2-2 CAPITAO OSWALDO, N. Pereira 2 56
3-3 IGOR, L. Diaz 3 56
4-4 RUSA, J. Marchant 4 56
5-5 EL MANSUR, L. B. Gonçalves 5 56
6-6 FREDDY, V. Pinheiro Filho 6 56
7-7 CHIQUE, E. Gonçalves 7 56
8-8 GARCIA, A. Artin 8 56
9-9 GORDON, R. Zamêdo 9 56
10-10 EXTRATELLO, L. Odeiro 10 56
11-11 POTENTE, D. Garcia 11 56
12-12 SUPER ROM, E. Vieira 12 56

3º PAREO — As 14 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00. — Prêmio «Cidade de Santiago».

1-1 FACTOLO, L. Rigoni 1 56
2-2 FAVINA, J. Alves 2 56
3-3 FLORIN, L. Gonzalez 3 56
4-4 SHERE KHAN, L. Odeiro 4 56
5-5 QUINILLO, L. B. Gonçalves 5 56
6-6 JAREMIR, G. Santos 6 56
7-7 IMPEPHUM, G. Greme Junior 7 56
8-8 PORTO RICO, P. Vaz 8 56
9-9 SILFO, L. Diaz 9 56
10-10 GUARE, O. Richei 10 56

4º PAREO — As 14h45m. — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00. — Prêmio «Cidade de Montevideo».

1-1 LUPAN, P. Vaz 1 56
2-2 ARENOSO, N. Pereira 2 56
3-3 QUASI, L. Rigoni 3 56
4-4 XINHO, O. Ulloa 4 56
5-5 TURANCA, J. Alves 5 56
6-6 TORPEDO, L. B. Gonçalves 6 56

5º PAREO — As 15h30m. — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00.

1-1 ENCANTADO, J. P. Sousa 1 56
2-2 KAISER, X. X. 2 56
3-3 POX, SIMON, A. Araújo 3 56
4-4 GERMAL, P. Vaz 4 56
5-5 NYLON, A. Xavier 5 56
6-6 PARALAN, G. Santos 6 56
7-7 GRAN SONATE, X. X. 7 56
8-8 FITO, L. Gonzalez 8 56
9-9 PATH FINDER, R. Olguin 9 56
10-10 NEVER MORE, V. Montanha 10 56
11-11 ORQUIDEA, G. Santos 11 56
12-12 CAUSTICO, A. Castilho 12 56
13-13 QUAKER, L. B. Gonçalves 13 56
14-14 FENELLOS, J. Alves 14 56
15-15 FAIR CLEVER, R. Latorre 15 56

6º PAREO — As 16h15m. — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00. — Prêmio «Cidade do Rio de Janeiro».

1-1 ENCANTADO, J. P. Sousa 1 56
2-2 KAISER, X. X. 2 56
3-3 POX, SIMON, A. Araújo 3 56
4-4 GERMAL, P. Vaz 4 56
5-5 NYLON, A. Xavier 5 56
6-6 PARALAN, G. Santos 6 56
7-7 GRAN SONATE, X. X. 7 56
8-8 FITO, L. Gonzalez 8 56
9-9 PATH FINDER, R. Olguin 9 56
10-10 NEVER MORE, V. Montanha 10 56
11-11 ORQUIDEA, G. Santos 11 56
12-12 CAUSTICO, A. Castilho 12 56
13-13 QUAKER, L. B. Gonçalves 13 56
14-14 FENELLOS, J. Alves 14 56
15-15 FAIR CLEVER, R. Latorre 15 56

REUMATISMOS

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIÁTICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 398, sala 902, Ed. Clube Militar.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGICAS — OPERAÇÕES DA PRÉSTATA Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º - Tel.: 22-3357, de 1 às 7 hs.

RAIOS X - VENDE-SE

Instalação moderna, completa. Todas pertencem câmara escura. Também posso instalá-la em casa de saúde de movimento, por minha conta. DR. RUBENS Tel.: 29-8393, das 15 às 17 horas ou 49-6363, das 9 às 11 horas, diariamente.

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA

